

113

POLÍTICAS PÚBLICAS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO RURAL: A EXPERIÊNCIA RECENTE DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E OS IMPACTOS DO PRONAF INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS MUNICIPAIS.

Ana Luiza Muller, Paulo Eduardo Moruzzi Marques, Sergio Schneider (orient.) (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

As políticas públicas vêm sendo crescentemente reconhecidas como meio de intervenção da sociedade civil. Esta passa a participar ativamente da formulação e gestão das políticas públicas. O Pronaf insere-se na esfera de políticas públicas para o meio rural, buscando o fortalecimento e o reconhecimento da agricultura familiar, e a melhora da qualidade de vida de seus atores. Busca-se a descentralização das decisões, aliada ao incentivo à organização dos atores sociais locais. Os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural (CMDR) surgem como espaços institucionalizados de estímulo e legitimação da participação social. Neste trabalho estudaremos uma linha específica do Pronaf, a Infra Estrutura e Serviços Municipais, como objeto de observação destas novas concepções a respeito das políticas públicas. O Pronaf Infra tem como objetivo principal estimular a implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infra-estrutura e serviços públicos municipais necessários ao fortalecimento da agricultura familiar. Os municípios devem elaborar, com o envolvimento de toda a comunidade interessada, os Planos de Trabalho anuais e formular o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural. O estudo deste programa no Estado do Rio Grande do Sul tem como objetivo verificar (i) a efetividade da participação dos diversos setores sociais e sua implicação em mudanças na esfera local de poder, e ainda (ii) os impactos positivos ou negativos sobre a pobreza rural, influenciando na qualidade de vida dos beneficiados. Para tal, foi realizada, em uma primeira etapa, pesquisa quantitativa nos municípios selecionados em 2001. Esta etapa contou com a elaboração de questionários e sua posterior análise. Em uma segunda etapa será contemplada a pesquisa qualitativa, com a realização de estudos de caso. A escolha dos municípios para o estudo da segunda etapa será feita levando em conta a nova dimensão do programa que considera o nível territorial e não mais apenas o municipal. Esta etapa está ainda em fase de elaboração, tendo em vista que as alterações no Pronaf Infra são recentes e ainda indefinidas. (FAPERGS/IC).